

MOBISERV, Lda.



Comércio & Serviços

Av. Acordos de Lusaka n° 1801

Tel.: +258 21 467553 • Fax: +258 21 465 282

Cell: +258 84 3929740

E-mail: mobiserv@teledata.mz

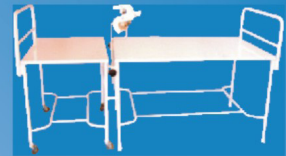
Maputo - Moçambique



BDHT111G
Cama articulada em 4 secções.



BD120
Cama hospitalar com rodas e
cabeceira regulavel.



BD112
Cama de parto, com colchões.

23 *M a i o*
2014

Sexta-Feira

ANO IV - Edição n.º 802

H **ORIZONTE**
25

Diário Electrónico de Informação Geral
N.º Registo: 08/GABINFO - dec/2010

Director Editorial: Paulo Deves

GERAL: Cel: 827256216 - PUBLICIDADE: 840135802 - Email: horizonte25@tv cabo.co.mz - Av. Ahmed Sekou Touré, n.º 1552 - r/c - MAPUTO

NOS ÚLTIMOS DOIS ANOS

**Standard Bank investe cerca
de 100 milhões de dólares
no sector imobiliário**



EXPORTAÇÃO DO ALGODÃO

Famílias produtoras poderão encaixar cinquenta milhões de dólares

- A exportação do algodão no presente ano, poderá render cerca de cem milhões de dólares norte-americanos, metade do qual, será entregue às duzentas e cinquenta mil famílias que se dedicam ao cultivo desta cultura de rendimento no País.

MAPUTO – O País poderá render este ano através da exportação do algodão, cem milhões de dólares norte-americanos o equivalente a três mil milhões de meticals. A Associação Algodoeira de Moçambique, garante que metade deste valor vai ser entregue directamente às duzentas e cinquenta mil famílias que se dedicam ao cultivo desta cultura de rendimento no País.



O presidente da Associação Algodoeira de Moçambique, Francisco Ferreira dos Santos, disse que o sector do algodão em Moçambique está a crescer, mas aponta alguns desafios. "Em primeiro lugar e no nosso ponto de vista, o facto de termos uma cadeia de valor que está assente numa produção que é noventa e nove por cento familiar. Isto tem que ser alterado e alterado em duas vias. Por um lado precisamos de produção empresarial pujante e forte

e por outro, o algodão deve deixar de ser vista como uma fonte de pequenas rendas para as populações do meio rural. Temos que encontrar os nossos campeões de agricultores, aqueles que querem crescer, temos que lhes dar condições para que eles façam mais áreas com mais rendimento. É certo que ainda acrescentamos pouco valor ao sector em Moçambique, onde a cadeia de produção têxtil a nível mundial é a que gere maior número de postos

de trabalho, e nós temos que beneficiar disto", Francisco Ferreira dos Santos, falando ontem na Cidade de Maputo, na abertura da Conferência de Investidores do sector do Algodão e Têxteis.

Pretende-se com o evento, atrair potenciais investidores e parceiros técnicos e financeiros para cadeia de valor da produção algodoeira em Moçambique.

Aos potenciais investidores do sector, o ministro da Agricultura, José Pacheco, falou da intenção do Governo de Moçambique, no tocante ao melhoramento da produção e a comercialização do algodão.

"O País está a implementar a estratégia da indústria têxtil e de confecções tendo em vista a revitalização e agregar valor aos produtos processados para gerar retornos viáveis aos investidores, criar oportunidade de trabalho e emprego com efeito multiplicador na contribuição para a receita pública", disse José Pacheco.

O Governo de Moçambique disse que está aberto a colher propostas de investidores no sector do algodão e têxteis.

Para ilustrar a abertura do Governo, o director do Centro de Promoção de Investimentos (CPI), Lourenço Sambo, apontou o número dos investimentos aprovados no País nos últimos anos.

"Em 2009 até Março de corrente ano, foram aprovados no nosso País, mil e quinhentos projectos de investimentos direito privado no valor total de cerca de dezoito biliões de dólares norte-americanos. Apenas em 2003, foram aprovados 515 projectos de investimentos privados, totalizando mais de quatro mil milhões de dólares norte-americanos no sector de agricultura, onde se encontra o sector do algodão, pescas, transportes e comunicações e energia e indústria, hotelaria, turismo e construção civil, bem como na área de serviços", director do CPI, Lourenço Sambo, falando ontem na abertura da conferência de investidores do Algodão e Têxteis.



RT-S REMANE TRADUÇÕES & SERVIÇOS

Sworn official translator

Tradutor oficial ajuramentado

Aulas domiciliárias:

Inglês/Francês e

Português para estrangeiros

Inglês para Português • Francês para Português & Vice - Versa

Contactos: Cel. (+258) 826171805 - (+258) 845541977 - (+258) 847267952

E-mail: abdul.remane2@gmail.com

Derrame de lama oleosa na bacia do Rovuma

MAPUTO – Trinta mil litros de lama oleosa foram derramados, acidentalmente, para o mar durante uma operação de perfuração no poço Tubarão Tigre-1, pertencente à companhia petrolífera norte-americana Anadarko, que prospecta gás e petróleo na bacia do Rovuma, em Cabo Delgado.

Em comunicado dirigido ao Ministério para a Coordenação da Acção Ambiental (MICOA), a Anadarko refere que a lama fluiu através da placa giratória do navio de perfuração Belford Dolphin, provocando o derrame no soalho da plataforma e descarregando posteriormente para o mar.

Segundo escreve o jornal Notícias na sua edição de ontem, o incidente ocorreu a 10 de Maio corrente, cerca de 46 quilómetros da vila municipal de Mocimboa da Praia.

De acordo com a nota da Anadarko, a resposta imediata foi o encerramento do poço e a activação do sistema de desvio da plataforma de modo a prevenir um maior fluxo da lama para o soalho.

Após a ocorrência um helicóptero daquela companhia sobrevoou a área onde ocorreu o incidente, cobrindo 10 milhas náuticas a Norte e igual número a Sul do local de perfuração. Desta operação, adianta a nota, não foram

detectadas manchas ou vestígios de detritos à volta da plataforma.

“Até agora não são necessárias operações de limpeza na superfície do mar, em virtude de não serem visíveis manchas de lamas ou brilho estranho na água. Contudo os sobrevoos irão prosseguir com vista a detectar eventuais indícios de lamas”, destaca a nota.

Entretanto, a Anadarko compromete-se a reter todos os resíduos recolhidos ao longo da limpeza em curso e a reportar ao Governo moçambicano sobre os volumes de todos os detritos resultantes desta ocorrência.

Paralelamente, a companhia avança que está em curso uma investigação para determinar as causas do incidente, cujo relatório será submetido às autoridades moçambicanas.

Classificada como de baixa toxicidade, a lama derramada contém 53 por cento de rácio de óleo, 30 de água e 17 de sólidos. Estes consistem em Barite, Cloretos e Cálcio, provenientes

das formações geológicas perfuradas, cujos produtos da decomposição são monóxido de carbono e dióxido de carbono.

Na reacção ao incidente, a directora nacional de Avaliação do Impacto Ambiental (DNAIA), Rosa Cesaltina, disse que o Governo está atento a todos os pormenores deste incidente e já tem uma equipa a trabalhar com a Anadarko para apurar as causas e encontrar soluções do problema.

Com efeito, técnicos dos ministérios para a Coordenação da Acção Ambiental e dos Recursos Minerais e a delegada do Instituto Nacional de Petróleos em Cabo Delgado sobrevoaram o local para averiguar os factos mas, segundo Rosa Cesaltina, não observaram nada de estranho.

Sobre o perigo que pode advir do incidente, a fonte explicou que a informação até agora facultada indica que a lama não contém substâncias químicas nocivas ao ambiente.

Cuereneia participa na reunião do BAD

MAPUTO - Moçambique participa, desde o início desta semana, na 49ª Reunião Anual do Banco Africano de Desenvolvimento e 40ª Reunião Anual do Fundo Africano de Desenvolvimento.

Moçambique fez-se representar, nos eventos que ontem terminam, o nosso País faz-se representar uma delegação chefiada pelo ministro da Planificação e Desenvolvimento, Aiuba Cuereneia, e que inclui quadros seniores do Banco de Moçambique e dos ministérios das Finanças e da Planificação e Desenvolvimento.

Durante as reuniões anuais do BAD e do Fundo Africano de Desenvolvimento, dois painéis de alto nível corporizaram os debates, sendo o primeiro subordinado ao tema “Liderança que queremos em África” e o segundo sob o tema “Onde estão os empregos”.

À margem das reuniões, o ministro Cuereneia deverá ter rubricado um acordo com o Banco Árabe de Desenvolvimento Económico, para o financiamento ao nosso País, de 9.9 milhões de dólares norte-americanos destinados à construção do Instituto Politécnico Tecnológico, Pesqueiro e Marinho.



Departamento Comercial

Telefone: 840135802 - 827256216 - E-mails: horizonte25@tv cabo.co.mz - horizontepd25@gmail.com

TDM realiza Feira de Saúde em Tete

MAPUTO - Com o intuito de promover a saúde física e mental dos seus colaboradores, familiares e do público, em geral, a empresa Telecomunicações de Moçambique (TDM, SA) promove, sábado próximo, dia 24 de Maio de 2014 na Cidade de Tete, uma Feira de Saúde, sob o lema "Um compromisso social pela promoção da saúde no local de trabalho".

Durante o evento, a ter lugar no Jardim III Congresso, serão promovidas diversas actividades, com realce para a ginástica aeróbica, despiste do cancro da mama usando a técnica de auto palpação, testes de tuberculose, malária, glicemia/diabetes, HIV-SIDA, medição de tensão arterial, colesterol e cálculo do índice de massa corporal.

Consta ainda da agenda da feira, que conta com o apoio técnico da Direcção Provincial de Saúde, Núcleo Provincial do Combate ao HIV/SIDA, PSI-JEITO, MONASO, ECOSIDA e Associação Provincial de Ginástica de Tete, a divulgação e sensibilização sobre a importância da nutrição para a saúde, a necessidade de doação de sangue, o aconselhamento e testagem em saúde, para além da prática de exercícios físicos.



AUSCULTAÇÃO DAS PREOCUPAÇÕES

Simango reúne-se com jovens de Maputo

MAPUTO - O presidente do Partido Movimento Democrático de Moçambique (MDM) e candidato a Presidência da República nas eleições de 15 de Outubro do corrente ano, Deviz Simango, reúne-se próximo sábado, dia 24 de Maio corrente, nas instalações do Grupo Desportivo da Matola, em Maputo, com os jovens provenientes de toda a Província de Maputo (distritos, postos administrativos e localidades), incluindo a Cidade da Matola.

Este encontro de acordo com o Comunicado de Imprensa daquela formação política, visa a auscultação das principais preocupações e anseios dos jovens desta região do País para o enriquecimento e aprimoramento do Manifesto Eleitoral do Partido MDM tendo em conta a corporização e materialização plena do ideal de um Moçambique Para Todos.

"Entretanto, reconhecendo o papel que as Igrejas desenvolvem na construção do bem-es-

tar espiritual do homem, na manutenção da paz e harmonia nacional, bem como na construção de uma sociedade com valores morais, no dia 25 de Maio, domingo, o Candidato Presidencial pelo Movimento Democrático de Moçambique vai participar de um culto religioso no Cenáculo da Fé da Igreja Universal do Reino de Deus, no Bairro da Liberdade (próximo da Escola Secundária da Liberdade) com início as 7 horas", refere o Comunicado de Imprensa do MDM.

MOÇAMBIQUE

Especialistas buscam saídas ao alto custo da habitação

MAPUTO - Representantes de várias empresas, sobretudo estrangeiras, participam em Maputo, na II Conferência Anual do Mercado Imobiliário, cujo foco é explorar as grandes oportunidades que o mercado

oferece.

Os cerca de 100 participantes revelaram que África é o mercado mais apetecível para investimentos, em todos os segmentos da área imobiliária, nomeadamente, habitação, comércio e

lazer, que é consubstanciado pelos altos níveis de crescimento económico e da procura, além da presença de recursos naturais na maior parte dos países.

"Baseados no optimismo em relação ao continente africano, em particular a África subsaariana, incluindo Moçambique, pretendemos explorar todos os segmentos do mercado. Nestes dois dias (da conferência) iremos explorar todos aspectos que nos permitam obter informações sobre o mercado africano", explicou Andrew Golding, director executivo do Grupo Pam Golding Properties, entidade organizadora da conferência.



«Deseja informação sobre o Governo de Moçambique, onde e como encontrar serviços públicos? Acede ao portal do Governo da República de Moçambique através de www.portaldogoverno.gov.mz»



EM APOIO À HOTELARIA E TURISMO

DIAGEO lança academia de formação de barman em Moçambique

- Programa de formação é um instrumento de desenvolvimento pessoal e de apoio a todo o sector da hotelaria e do turismo Moçambicano.

A DIAGEO, empresa líder mundial no sector das bebidas premium, lançou esta semana, em Maputo, aquele que é o maior programa de formação de barman de África, o Master Bar Academy (MBA). O objectivo desta academia é capacitar os empregados de bar com os conhecimentos necessários para bem servir os clientes.



Um dos grandes desafios que as nações africanas enfrentam é a questão da escassez de formação e da mão-de-obra qualificada em diversos sectores de actividade. A DIAGEO, companhia que tem uma forte presença no continente africano, procura através deste programa promover a qualificação dos empregados de bar de forma a prestarem um serviço com elevado padrão de qualidade promovendo o sector hoteleiro, fundamental para o crescimento económico dos países.

O programa de formação, que chegou agora a Moçambique, foi já testado, com sucesso, na África do Sul, Nigéria, Gana, Camarões, Tanzânia, Uganda, Etiópia, Zimbabwe, Namíbia, Quénia e nas Seychelles. Ao longo das diversas edições foram mais de 18 mil os em-

pregados de bar formados pelo Master Bar Academy.

O programa vai decorrer num período de três meses e está dividido em três módulos diferentes. No primeiro módulo é abordado o tema da venda e consumo responsável de bebidas alcoólicas. Ao longo do dia, são ensinadas técnicas para que os candidatos consigam evitar situações de venda de bebidas alcoólicas a menores de idade, bem como, de impedir o consumo excessivo.

Para Miguel Soto, director-geral da DIAGEO Moçambique, "faz parte da nossa identidade promover o consumo responsável e moderado de bebidas alcoólicas, este é o nosso compromisso e a forma que escolhemos para promover com orgulho o crescimento do nosso

negócio e das nossas marcas".

A segunda fase de formação vai consistir num módulo de aprendizagem à distância, via Internet; melhores candidatos passam à fase seguinte que consiste num dia de competição onde, para além de serem testados os conhecimentos adquiridos nas fases anteriores, os candidatos aprendem a fazer cocktails. No fim os 5 melhores candidatos disputam uma final onde será apurado o grande vencedor do MBA.

De referir que DIAGEO, é líder mundial no sector de bebidas premium com um portefólio de marcas de prestígio e qualidade, entre as quais Johnnie Walker®, Guinness®, Gilbeys®, Smirnoff®, J&B®, Baileys®, Tanqueray®, Gordon's®, Captain Morgan® ou Crown Royal®. A DIAGEO é uma multinacional com presença em mais de 180 países e cotada nas bolsas de Nova Iorque (DEO) e de Londres (DGE).

Em África, as marcas da Diageo estão presentes em mais de 40 países, com as primeiras exportações de Guinness para o continente (Serra Leoa) a datarem de 1827. A Diageo África emprega cerca de 6 mil pessoas, ou seja, um em quatro dos trabalhadores da empresa em todo o mundo.

Para além disso, a Diageo investe fortemente em programas de promoção do consumo responsável de bebidas alcoólicas, programas de sustentabilidade e de formação e empoderamento dos seus Recursos Humanos africanos.

A Diageo Moçambique Ltd foi criada em Janeiro de 2013.

Neste momento a empresa está a transformar o negócio em Moçambique, criando novas oportunidades, crescendo e apoiando o desenvolvimento do País.

SINTIHOTS em sintonia para o bem dos trabalhadores

Av. Eduardo Mondlane 1267
Telefax 21- 320409 - CP. 394 | Cells: 82 4315620-82 7690120
E-mail: Sintihots@tv cabo.co.mz
Maputo - Moçambique



Holanda vai apoiar realização de eleições em Moçambique

- A embaixadora da Holanda em Moçambique, *Frédérique De Man*, anunciou a intenção do seu País em apoiar a realização das eleições gerais e das assembleias provinciais de 15 de Outubro.

MAPUTO - Sem especificar o tipo de apoio a ser concedido, *Frédérique De Man* falava a jornalistas, esta semana, na sede do Parlamento Juvenil (PJ), no âmbito das jornadas diplomáticas que esta organização tem estado a promover, em Maputo.

A diplomata disse estar em curso um trabalho com o Observatório Eleitoral (OE) e com outros países interessados, visando identificar e especificar os possíveis montantes envolvidos.

"Trabalhamos muito com o Observatório Eleitoral, porque achamos que a observação doméstica é mais importante neste processo. Mas, como membro da União Europeia, também vamos fazer parte da observação internacional. Estamos a trabalhar com todos os que querem eleições pacíficas, sem violência. Isso é muito importante para nós. Vamos apoiar as eleições", insistiu, manifestando esperança de que muitos jovens participem nelas pela primeira vez.

Sobre a sua deslocação à sede da associação Parlamento Juvenil, *Frédérique De Man* disse tratar-se de um espaço importante para a troca de ideias sobre assuntos relacionados com o

desenvolvimento do País.

"É uma possibilidade para falar um pouco mais sobre o meu País. Temos uma longa história de amizade e cooperação (com Moçambique). Neste momento, temos muitos assuntos importantes que desempenham um papel (crucial) no desenvolvimento do país (Moçambique). Este é um bom lugar para termos estas discussões sobre assuntos de desenvolvimento", acrescentou a diplomata holandesa.

Segundo afirmou, quando fala de investimentos holandeses em Moçambique refere-se particularmente aos sectores de abastecimento de água, agricultura e saúde. Disse que já há empresas holandesas que investem em Moçambique e outras que estão muito interessadas em investir, sobretudo no sector do gás e marítimo.

"Nós somos um País do gás. Temos uma repu-

tação muito boa no sector de infra-estruturas marítimas", disse, revelando que, todos os anos, os investimentos holandeses em Moçambique se situam em 50 milhões de euros.

Segundo *Frédérique De Man*, a Holanda irá continuar a apoiar Moçambique a enfrentar os seus desafios e a criar condições para o desenvolvimento económico, redução da pobreza, criação de emprego e luta contra a corrupção.

Na ocasião, a Embaixadora holandesa proferiu uma palestra subordinada ao tema "As prioridades da Holanda e os desafios do desenvolvimento sustentável em Moçambique", dirigida aos jovens membros do PJ.

O presidente do Parlamento Juvenil, *Salomão Muchanga*, considerou, na ocasião, as jornadas diplomáticas como uma oportunidade onde os jovens abordam as questões que, na sua óptica, constituem uma prioridade no país, dentre os quais o crescimento económico inclusivo, emprego, fortalecimento do processo democrático nacional, assuntos políticos, boa governação, saúde, educação, direitos humanos, entre outras matérias.

Sobre a participação da juventude nas eleições de 15 de Outubro próximo, *Muchanga* afirmou que é desejo dos jovens que elas sejam pacíficas e acima de tudo livres, justas e transparentes.

ÁREA DE JUSTIÇA

Moçambique e Finlândia fortalecem cooperação

- As ministras da Justiça de Moçambique, *Maria Benvinda Levi* e a sua homóloga da Finlândia, *Anna-Maja Kenriksson*, reuniram ontem na Cidade de Maputo, num encontro tido como de reforço da cooperação na área da Justiça.

MAPUTO - Para a ministra moçambicana da Justiça, *Benvinda Levi*, o encontro visava o fortalecimento dos laços de cooperação institucional para além da troca de experiência entre os dois países nos sectores que ambas representam.

"Este encontro que tivemos, tinha como objetivo a busca de cooperação e troca de experiência no sector da Justiça, entre os dois países. Discutimos aspectos ligados aos direitos humanos, ao processo de revisão da constituição, ao código penal, ao pacote anti-corrupção, bem como sobre os mecanismos de articulação entre o Governo, a Comissão Nacional dos Direitos Humanos e com as Organizações da Sociedade Civil", realçou *Maria Benvinda Levi*, falando em Conferência de Imprensa.

Benvinda Levi, referiu que Moçambique como a Finlândia caminham a passos largos no que concerne ao estado de direito, mas o País que

representa ainda tem muito que rever no que à violência doméstica diz respeito, por ser um mal que ainda preocupa o Ministério da Justiça e o País em geral.

Por sua vez, a ministra finlandesa da Justiça, *Anna-Maja Kenriksson*, disse que a reunião visava também ressaltar os direitos da mulher face à violência.

"A reunião abordou pontos que tangem a democracia, a violência contra a mulher, o funcionamento do Provedor da Justiça, bem como questões ligadas ao sistema penitenciário", referiu a finlandesa.

Anna-Maja Kenriksson, acrescentou que é de extrema importância para os dois países discutir questões ligadas a violência contra a mulher e raparigas, pois este fenómeno afecta para além de Moçambique, o País que ela representa em particular e o mundo em geral.

As relações de cooperação entre Moçambique

e a Finlândia datam desde a época da luta contra o regime colonial português. Em 1977, a Finlândia apoiou Moçambique através de projectos nórdicos conjuntos e a partir da década 80 tem estado a implementar programas de apoio bilateral em várias áreas, com maior destaque para a agricultura e floresta, tecnologia de informação e comunicação e desenvolvimento do sector agrário.

A visita da ministra da Justiça da Finlândia *Anna-Maja Kenriksson* a Moçambique, tem a duração de quatro dias. A Finlandesa faz-se acompanhar pelos altos funcionários do Governo da Finlândia.

NE: Na nossa edição da terça-feira, por lapso reportamos que o encontro entre as ministras da Justiça dos dois países havia acontecido na passada quinta-feira. Pelo erro, apresentamos aos leitores e às instituições visadas, as nossas sinceras desculpas.

NOS ÚLTIMOS DOIS ANOS

Standard Bank investe cerca de 100 milhões de dólares no sector imobiliário

O Standard Bank investiu, nos últimos dois anos, no País, cerca de 100 milhões de dólares norte-americanos no sector imobiliário, com a implementação de um modelo inovador de financiamento a projectos imobiliários, que representa uma solução integrada e segura para a estruturação, gestão e execução eficiente de empreendimentos no sector.

Abordado à margem da segunda Conferência Anual do Mercado Imobiliário, promovida, quarta-feira última, em Maputo, pela Pam Golding, o director da Banca de Investimentos do Standard Bank, Ronaldo Toledo, disse que o sucesso na

aplicação do "Property Finance" pelo Banco, em Moçambique, poderá ainda resultar num incremento de investimentos na ordem 200 milhões de dólares norte-americanos, nos próximos dois a três anos, em projectos imobiliários.



"O Standard Bank está a disponibilizar o Property Finance, o que significa que o Banco analisa o risco do projecto e assume-o durante a construção do empreendimento imobiliário", referiu, realçando que "os projectos são, também, acompanhados pela equipa de Property Finance do Standard Bank, em Joanesburgo, que tem muitos anos de experiência nesta modalidade".

A grande vantagem, conforme indicou Ronaldo Toledo, é que assim que um projecto for aprovado não pode parar por falta de fundos, pois passa a constituir, por si próprio, o foco principal: "Os contratos possuem cláusulas muito fortes que garantem um acompanhamento assíduo do Banco, que só desembolsará os valores assim que os promotores alcançarem certos níveis pré-estipulados de progressão", frisou.

Num outro desenvolvimento, o director da Banca de Investimentos do Standard Bank explicou que a maioria dos projectos tem que ter um comprador ou um inquilino já pronto e com o compromisso de tomar posse assim que o empreendimento estiver pronto.

"A implementação do Property Finance garante maior transparência na maneira em que os projectos são feitos hoje, pois não há uma dependência em relação às vendas, durante a construção para que os fundos estejam disponíveis", assegurou Ronaldo Toledo, acrescentando que "hoje em dia existem vários projectos que pararam ou ficaram muito atrasados por falta de fundos".

Para exemplificar alguns casos da aplicação do Property Finance, no País, mencionou a construção do novo edifício da Sal & Caldeira Imobiliária, em Maputo, onde o inquilino principal é a Anadarko, uma companhia petrolífera norte-americana.

Importa referir que a segunda Conferência anual do mercado imobiliário reuniu os principais operadores do sector em crescimento para explorar as mais recentes tendências de desenvolvimentos, oportunidades de investimentos e desafios da área imobiliária em Moçambique.

INVESTIMENTO

Esperança Bias abre a porta às empresas angolanas

O Governo de Moçambique está aberto a investimentos de empresas angolanas na área de hidrocarbonetos, informou esta terça-feira, em Luanda, Angola, a ministra moçambicana dos Recursos Minerais, Esperança Bias.

A governante moçambicana, que se encontra em Angola em visita de trabalho, afirmou que “qualquer empresa angolana é bem-vinda em Moçambique, particularmente neste sector (petróleo e gás).

“Estamos abertos a investimentos de empresas angolanas”, reforçou a ministra, no final do encontro de trabalho com o ministro angolano dos Petróleos, Botelho de Vasconcelos, informando que em Moçambique já existe uma empresa pública na área de hidrocarbonetos e que a cooperação com a Sonangol (Empresa Angolana de Hidrocarbonetos), nos diversos ramos está a ser bem sucedida.

Disse que a Sonangol estabeleceu parcerias e conseguiu fortalecer-se no mercado do petróleo, realçando que pretendem também o mesmo para a ENH, empresa pública moçambicana.

Em relação à visita, Bias afirmou o seu interesse pela forma como Angola gere o ramo petrolífero e associou, recentemente, o gás ao petróleo. Esperança Bias informou que



Moçambique produz gás em quantidades industriais desde 2004 e está a partilhar com Angola conhecimentos sobre o sector.

Moçambique está a negociar contratos para a produção de gás natural com base nas descobertas feitas na bacia do Rovuma. Por Angola já ter uma planta de gás natural liquefeito, pon-

tualizou, estão a colher e partilhar experiências e ver como conseguir instalar a planta e implementar o projecto.

“Acreditamos que cada um de nós tem experiência a trocar e Angola é um país que já está no negócio dos hidrocarbonetos há bastante tempo. Viemos ver o que Angola tem em termos de legislação, o que dá às companhias e como se tornou um país atractivo”, disse.

Relativamente à formação de profissionais no sector de petróleo e gás, disse haver já um grupo de 15 estudantes moçambicanos no Sumbe, província de Cuanza Sul e estão a criar condições para se aumentar este número de estudantes.

Bias solicitou ainda o apoio de Angola para a estratégia de formação de Moçambique, aprovada pelo governo local há cerca de quatro anos, que prevê a formação de mais de 10 mil moçambicanos num período de 10 anos.

“Sabemos que a capacidade para dar formação é limitada, mas há uma grande vontade dos colegas angolanos de ver também acrescido este número de moçambicanos”, sustentou.

Esperança Bias acredita que para além da formação formal seja possível que os estudantes moçambicanos estagiem em empresas angolanas que lidam com petróleo, quer seja no sector privado ou público, para regressarem com alguma experiência neste sector.

‘CLÍNICAS DE PLANTAS’

Projecto para reduzir perdas agrícolas é lançado em Moamba

MAPUTO – O Distrito de Moamba, Província de Maputo, acolhe na próxima terça-feira, 27 de Maio corrente, a cerimónia de lançamento da iniciativa ‘Plantwise’, destinada a prestar apoio técnico a pequenos produtores no maneo e controlo de pragas e doenças de plantas.

Segundo o Comunicado de Imprensa da Plantwise, atenção especial será dada ao fortalecimento dos sistemas de saúde de plantas e à redução perdas agrícolas motivada por pragas e doenças. A ‘Plantwise’ (ou ‘plante inteligentemente’, tradução livre) é promovida por um movimento global de cooperação liderado pela

organização internacional CABI, beneficiando 24 países,

A ‘Plantwise’ pretende dotar pequenos produtores de ferramentas técnicas para o maneo de pragas, incluindo o diagnóstico, métodos de controlo, prevenção e protecção das culturas agrícolas às pragas. As pragas são principal causa de até 40% das perdas agrícolas actualmente registadas e constituem uma das maiores ameaças à segurança alimentar local, nacional e mundial.

Nesse âmbito, a ‘Plantwise’ irá, em estreita coordenação e colaboração com Ministério da

Agricultura, proceder à instalação de ‘Clínicas de Plantas’, devidamente apetrechadas, em mercados e outros locais públicos, aonde especialistas e recursos estarão ao serviço de pequenos produtores.

Graças às ‘Clínicas de Plantas’, Moçambique terá acesso livre a um repositório de conhecimento o banco de dados da ‘Plantwise’ e, via on-line, a informação especializada na área da agricultura assim como às melhores práticas de gestão de pragas. A cerimónia de lançamento da ‘Plantwise’ será presidida por representantes do Ministério da Agricultura e do CABI. Redacção

O CIGARRO MATA!
PROIBIDO A VENDA A MENORES DE 18 ANOS!



COM VITÓRIAS CONSTRUÍMOS MOÇAMBIQUE



Vodacom apoia Mutarara na luta contra a Malária

- Operadora distribui 200 redes mosquiteiras à Direcção Distrital de Saúde de Mutarara (Tete) para ajudar a fazer face à doença que mais mata em Moçambique.

MAPUTO - A melhor rede em Moçambique, entregou 200 redes mosquiteiras à Direcção Distrital de Saúde de Mutarara, na Província de Tete, com o intuito de dotar algumas das instituições mais carenciadas da região dos meios necessários para fazerem face à doença. A cerimónia de entrega realizou-se, durante a manhã desta quinta-feira, no Hospital Rural de Mutarara e contou com as presenças dos representantes da Vodacom, representante da Direcção Distrital de Saúde local e de algumas autoridades locais.

Esta é mais uma acção que surge na sequência do projecto de prevenção e combate à Malária lançado pela Vodacom em parceria com o RBM e apoiado por Grupo Soico, Rádio Moçambique e Ministério da Saúde.

"Com esta doação pretendemos mostrar que este é realmente um projecto de abrangência nacional. Não queremos apenas chegar às capitais de província ou às maiores cidades,

queremos também chegar a localidades mais pequenas, como Mutarara, para ajudar todos os que mais necessitam. A Vodacom trabalha para todos os Moçambicanos sem excepção", refere Paula Zandamela, relações públicas da Vodacom.

Depois de Quelimane, Nampula, Beira, Tete, Namaacha, Chimoio, Marracuene, entre outros, agora será a vez de Mutarara receber o

material necessário para tentar fazer frente a uma das maiores ameaças à saúde pública existentes em Moçambique.

O projecto de prevenção e combate à Malária é uma das grandes apostas de Responsabilidade Social da Vodacom para 2014 e promete continuar a dar que falar nos próximos tempos, já que, no futuro, muitas mais serão as comunidades a receberem apoio para lutarem contra a doença.



RESPONSÁVEIS PELA METEOROLOGIA

Ministros africanos procuram aumentar a resiliência da comunidade

- A alteração climática está a exacerbar várias tensões, tais como a insegurança alimentar e a disseminação de doenças em África.

HARARE - A alteração climática provocada por eventos meteorológicos graves e climatéricos extremos está a exacerbar várias tensões, tais como a insegurança alimentar e a disseminação de doenças em África. Só em 2012, estima-se que cerca de 37,3 milhões de africanos foram adversamente afectados por perigos hidrometeorológicos, um aumento de 43,3 por cento na média anual em relação à última década.

A Conferência Ministerial Africana para a Meteorologia (AMCOMET) está, por conseguinte, a intensificar esforços para integrar serviços meteorológicos e climatéricos nos quadros nacionais e sub-regionais de desenvolvimento para salvar vidas e melhorar a subsistência das comunidades.

“É necessária uma abordagem transformadora para introduzir medidas de adaptação inovadoras que aumentem a resiliência das comunidades e lhes permitam enfrentar os efeitos adversos da mudança climática”, realça o Comunicado de Imprensa distribuído pela African Press Organization.

“Todos os países africanos devem envolver-se no

desenvolvimento transformador do continente”, afirmou o Comissário da União Africana para a Economia Rural e Agricultura, Rhoda Peace Tumusiime, acrescentando que, “apoiar os serviços meteorológicos e climatéricos é essencial para reforçar a resiliência de África no contexto da Agenda de África de 2063 na iniciativa Africa We Want”.

De 26 a 30 de maio de 2014, “o Grupo de Trabalho e a Reunião do Gabinete da AMCOMET” promovidos pelo Zimbabué em Harare irão refinar o projecto do Plano de Implementação da Estratégia Africana Integrada para a Meteorologia (Serviços Meteorológicos e Climatéricos) para o período de 2014 - 2018. Os Ministros também

irão debater a mobilização de recursos para investimentos prioritários com vista à construção da resiliência relacionada com a intempérie, incluindo o desenvolvimento de uma Política do Espaço Pan-africano.

“Esta estratégia fulcral foi concebida para maximizar a contribuição dos serviços meteorológicos para o desenvolvimento sustentável orientando os recursos necessários e o reconhecimento dos governos,” afirmou Hon Saviour Kasukuwere, Ministro do Ambiente, Água e Clima do Zimbabué e presidente da AMCOMET. Distribuído pela APO (African Press Organization) em nome da Conferência Ministerial Africana para a Meteorologia (AMCOMET).



Resultado do IPCA-15 indica tendência de queda da inflação

- Segundo Guido Mantega

Para ministro da Fazenda (Finanças), menor alta dos preços dos alimentos indica que o Governo está “no caminho certo”. Segundo ele, cenário é favorável em termos de inflação.

O ministro da Fazenda, Guido Mantega, afirmou nesta quarta-feira que a inflação continuará em trajetória descendente nos próximos meses, ao comentar a queda do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - 15 (IPCA-15), divulgado nesta quarta-feira pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A variação alcançou 0,58 por cento em maio, ficando 0,20 ponto percentual abaixo da taxa de Abril (0,78%). “A queda significa que a inflação está a cair firmemente e vai continuar a cair nos próximos meses. A alimentação já arrefeceu, vários preços caíram e, portanto, nós estamos no caminho certo”, disse.

Sobre o resultado em 12 meses, considerado alto, já que a taxa ficou em 6,31 por cento, acima dos 12 meses imediatamente anteriores, de 6,19 por cento, Mantega argumentou que a inflação está a cair e o que as medidas que o Governo tem tomado têm surtido efeito.

“Estamos com uma taxa de juros elevada e estamos a procurar elevar a oferta de alimentos. Tem o factor sazonal. Mas nos meses de Maio e Junho, o etanol já está a entrar no mercado com uma safra boa, o que também vai baixar o preço do combustível. Então, o cenário é positivo em termos de inflação”, garantiu. A actual taxa SELIC, os juros básicos da economia, alcança 11% ao ano, maior nível desde Janeiro de 2011.



Sobre a desoneração total da folha de pagamento para as empresas, medida que poderia ser anunciada amanhã em evento da Confederação Nacional da Indústria (CNI), em Brasília, o ministro limitou-se a dizer que o assunto está a ser avaliado. “Estamos a analisar. Há pedidos dos sectores, mas não há uma decisão em relação a desoneração da folha de pagamentos para o futuro. Até 2014 está a valer”.

Ante a insistência dos jornalistas sobre o anúncio, o ministro declarou: “O evento de amanhã (ontem) será amanhã”. Na decisão, pesa para o governo o crescimento de aproximadamente 124 por cento este ano, na renúncia fiscal relativa à desoneração das folhas de pagamento das empresas.

O novo regime começou a ser adoptado em 2011 para estimular o emprego e evitar demissões nas indústrias de couro e calçados, nas confecções e nas empresas de call center e de tecnologia da informação. Actualmente, 56 segmentos da indústria, do comércio, dos serviços e dos transportes são beneficiados pela desoneração da folha.

Fed estuda subir as taxas de juros

Autoridade monetária debateu opções para a elevação, mas reafirmou que os juros não serão alterados imediatamente

O Federal Reserve está a considerar maneiras de elevar a taxa de juros enquanto diminui os estímulos económicos, prevê a ata da última reunião divulgada esta quarta-feira. No encontro de 29 e 30 de Abril, o Comité de Mercado Aberto do Fed (FOMC) debateu pela primeira vez as opções para uma eventual elevação dos juros, que estão entre zero e 0,25% desde Dezembro de 2008.

“A discussão do comité sobre este tema foi feita como parte de um planeamento prudente

e não quer dizer que a normalização será colocada em prática imediatamente”, diz a acta. Os funcionários do FED estudam diversas possibilidades para aumentar as taxas de juros no curto prazo, quando for apropriado.

Entretanto, os membros do Comité reafirmaram a permanência de uma postura acomodaticia quanto a política monetária. O objectivo é avaliar os progressos na taxa de desemprego e também na taxa de inflação, cuja meta é de 2 por cento, para então determinar um possível aumento no juro.

“A Comissão continua a prever, com base na avaliação desses factores, que provavelmente

será adequado manter a meta actual para a taxa de juros por um tempo considerável após o fim do programa de compra de activos, especialmente se a inflação projectada continuar a correr abaixo 2 por cento”, apontou o relatório. Na avaliação do FED, o crescimento da economia americana regista um aumento “moderado”, mas esse avanço pode ser comprometido por uma escalada da tensão na Ucrânia. Vários membros do FOMC ressaltaram que um eventual “aumento na tensão geopolítica entre Rússia e Ucrânia ou uma nova desaceleração da economia chinesa pode apresentar riscos para o crescimento norte-americano.

Cigarro electrónico é mais eficaz do que adesivo para parar de fumar

- Diz estudo

Fumantes que usam cigarros electrónicos com vista a parar de fumar têm mais possibilidades de se livrar do vício do que aqueles que usam apenas a força de vontade ou terapias de reposição de nicotina – como adesivos ou chicletes, de acordo com um novo estudo.

A pesquisa, realizada no Reino Unido, analisou dados de seis mil fumantes e constatou que um quinto deles, conseguiu parar com a ajuda de cigarros electrónicos.

O índice foi 60 por cento maior do que o atingido por aqueles que não usaram os aparelhos, revelou o estudo.

A equipa da universidade College London, responsável pelo levantamento, afirmou que os cigarros electrónicos podem ter um papel “cautelosamente positivo”.

O uso de cigarros electrónicos cresceu nos últimos tempos. A organização Action on Smoking and Health (Acção sobre Fumo e Saúde) estima que mais de 2 milhões de pessoas usem o produto – o triplo do número existente há dois anos.

Metade dos fumantes activos, experimentou igualmente o produto, comparado com os 8 por cento de 2010.

O cigarro electrónico é uma engenhoca que substitui a combustão do tabaco e de outras

substâncias pela queima de nicotina líquida, transformando-a em vapor. O usuário pode escolher o nível de concentração da substância e os ingredientes que quer misturar ao produto.

Mas o uso dos cigarros electrónicos permanece controverso. O Governo do País de Gales quer restringir o seu uso em locais públicos.

No Brasil, a Agência de Vigilância Sanitária (ANVISA), proíbe, desde 2009, a venda e importação do cigarro electrónico no País, por falta de comprovação científica da sua qualidade e dos seus possíveis efeitos na saúde. Apelo generalizado

Mas o especialista Robert West, uma das maiores autoridades britânicas nessa área - diz que “cigarros electrónicos podem melhorar substancialmente a saúde pública devido a seu apelo generalizado e aos grandes ganhos de saúde associados a parar de fumar”.

Mas ele também apontou que, apesar das

descobertas, de longe o jeito mais efectivo de parar de fumar é usar os serviços do NHS (órgão equivalente britânico ao SUS brasileiro) para parar de fumar. Eles triplicariam as probabilidades de parar de fumar se comparadas a serviços de reposição de nicotina sem ajuda de especialistas.

“Alguns especialistas em saúde pública, expressaram a preocupação de que o uso generalizado dos cigarros electrónicos poderia tornar o hábito de fumar novamente normal. Mas nós estamos a seguir o assunto de perto e não encontramos evidências disso.”

“As taxas de uso do cigarro na Inglaterra estão caindo, as taxas de pessoas que param de fumar estão subindo e o uso regular de cigarros electrónicos entre pessoas que nunca fumaram é desprezível”.

Os cigarros electrónicos não são fornecidos pelo serviço de saúde britânico, mas a agência de saúde estuda regularizá-los como remédios a partir de 2016.

West afirmou que é muito cedo para dizer se e quais cigarros electrónicos poderiam ser disponibilizados, uma vez que é necessário fazer mais pesquisas sobre a segurança do seu uso a longo prazo.

Porém ele diz que pelo que se descobriu até hoje, os vapores do cigarro electrónico são menos nocivos que os do cigarro normal.



Cancro de próstata pode ser sexualmente transmissível

- Defendem cientistas

O cancro de próstata pode ser uma doença sexualmente transmissível causada por uma infecção comum, porém muitas vezes silenciosa, transmitida durante a relação sexual, de acordo com um grupo de pesquisadores americanos.

Apesar de vários tipos de cancro serem causados por infecções, o grupo britânico Cancer Research UK, que realiza pesquisas sobre a doença, diz que é muito cedo para se aliar o cancro de próstata a esta lista.

Cientistas da Universidade da Califórnia testaram células da próstata humana em laboratório e descobriram que uma infecção sexual chamada tricomoníase ajudava no crescimento do cancro.

Agora, mais pesquisas são necessárias para confirmar essa ligação, disseram os cientistas na publicação da Academia Nacional de Ciências dos Estados Unidos (PNAS).

Infecção sexual

Acredita-se que cerca de 275 milhões de pessoas no mundo estejam infectadas pela tricomoníase. Ela é a infecção não-viral mais comum transmitida sexualmente.

Muitas vezes, a infecção não apresenta sintomas e a pessoa não está ciente de que está contaminada.

Homens podem sentir coceira ou irritação dentro do pênis, ardor após urinar ou ejacular, ou um corrimento branco no pênis.

Já mulheres podem sentir coceira ou dor na região genital, desconforto ao urinar ou um cheiro desagradável.

Esta pesquisa não é a primeira a sugerir uma ligação entre a tricomoníase e o cancro de próstata. Um estudo realizado em 2009 descobriu que um quarto dos homens com cancro de próstata mostrou sinais de tricomoníase, e estes indivíduos eram mais propensos a ter tumores avançados.

O estudo da PNAS sugere como a doença sexualmente transmissível poderia tornar os homens mais vulneráveis ao cancro de próstata, embora não seja a prova definitiva dessa ligação.

A professora Patrícia Johnson e os seus colegas, descobriram que o parasita que causa a tricomoníase - *Trichomonas vaginalis* - produz uma proteína que causa inflamação e invasão de células benignas e cancerosas da próstata.

Eles dizem que mais estudos devem, agora, explorar esse dado - especialmente diante do facto de que a causa do cancro de próstata segue desconhecida.

Quebra-cabeças

Nicola Smith, do Cancer Research UK, disse: "Este estudo sugere um possível caminho pelo qual o parasita *Trichomonas vaginalis* poderia incentivar células cancerosas da próstata para crescer e se desenvolver mais rapidamente".

"Mas a pesquisa foi feita apenas no laboratório, e evidências anteriores em pacientes não mostraram uma clara ligação entre o cancro de próstata e esta infecção sexualmente transmissível".

"Há uma grande quantidade de pesquisas sobre o risco de cancro de próstata e estamos a trabalhar duro para juntar as peças do quebra-cabeças".

Segundo ele, ainda há factores de estilo de vida desconhecidos que parecem afectar o risco de desenvolver a doença, sem nenhuma evidência convincente de uma ligação com a infecção.

"O risco do cancro de próstata é conhecido com o aumento da idade", disse Smith.

O cancro de próstata é mais comum em homens com mais de 70 anos, e é possível que haja algum risco genético, já que a doença pode ocorrer em famílias.

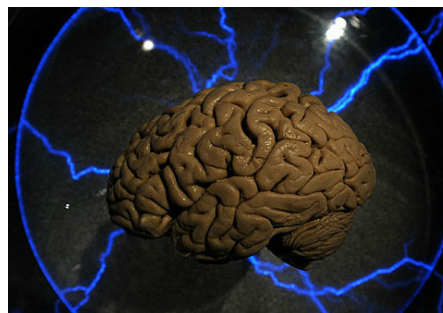
Estrutura do cérebro determina nossa visão política?

- Neurocientistas e psicólogos dos Estados Unidos e Grã-Bretanha estão a pesquisar como atitudes políticas podem estar ligadas ao cérebro.

"Ao analisar como o cérebro processa os fenómenos políticos, podemos entender um pouco melhor porque tomamos certas decisões sobre este assunto", disse Darren Schreiber, da Universidade de Exeter, na Grã-Bretanha. O cientista analisou padrões de actividade no cérebro por meio de exames de ressonância magnética funcional enquanto era feita a tomada de decisões, especialmente aquelas que envolvem riscos.

Schreiber observou variações nas partes do cérebro que ficaram mais activas entre aqueles que se declaravam conservadores e aqueles que se descreviam como liberais, apesar das decisões tomadas por eles nem sempre serem diferentes.

Segundo o cientista, o estudo sugere que perspectivas políticas reflectem divergências profun-



das na forma como compreendemos o mundo.

Cepticismo

O neurocientista Read Montague, do University College de Londres e da Virginia Tech, dos Estados Unidos, recebeu com cepticismo,

um pedido para ajudar cientistas políticos nas suas pesquisas.

Mas, quando John Hibbing e a sua equipa da Universidade de Nebraska mostraram a Montague os dados que já tinham levantado, ele mudou de opinião.

Estudos realizados por Hibbing entre gémeos, sugerem que a opinião política pode ser, em parte, genética.

Este pode não ser um traço tão forte como a altura, por exemplo, mas é o bastante para sugerir que algumas pessoas realmente podem ser conservadoras graças ao DNA.

A questão é como exactamente as diferenças genéticas podem ser expressas como diferenças políticas no mundo real.

Hibbing e Montague queriam descobrir se estas predisposições inatas poderiam ser observadas no cérebro.

Então, eles testaram as respostas instintivas a imagens que visavam provocar nojo (como, por exemplo, alguém comendo vermes ou larvas) e medo e descobriram uma ligação entre a força da resposta a estas imagens e o quanto as opiniões de uma pessoa podem ser conservadoras em termos sociais.

Consumidores recorrem a Twitter para ter reclamações atendidas

- Já houve um tempo em que uma carta era a única forma de enviar uma reclamação para empresas.

Mas isso mudou com a popularização das redes sociais, e o Twitter tem se mostrado o meio mais rápido de contacto entre consumidores e companhias. A britânica Angie Konrad, por exemplo, postou no Twitter que o aquecimento no trem em que ela viajava tinha sido desligado.

Ela não esperava que os operadores da linha ferroviária lessem a mensagem e alertassem o condutor para ligar o aquecimento, mas foi o que aconteceu.

Também no Brasil, consumidores têm recorrido aos canais das empresas no Twitter e no Facebook para se queixar de problemas de atendimento e pedir serviços - e algumas delas têm se preocupado em responder pessoalmente às reivindicações.

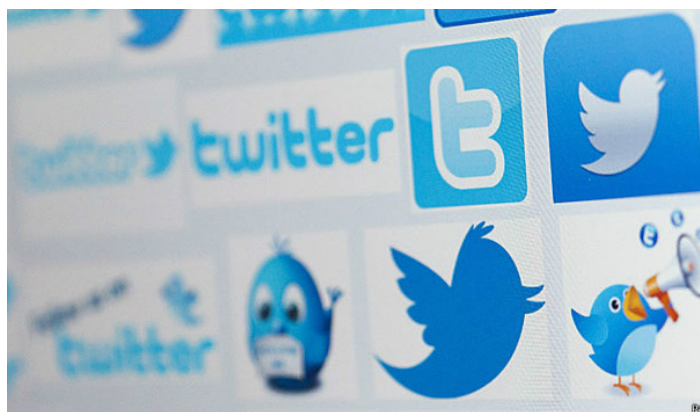
As empresas estão a prestar mais atenção aos comentários nas redes sociais, diz o comediante, David Schneider, que também é especialista em Twitter e tem uma consultoria em mídias sociais, a That Lot.

"Se você está no 29º lugar na fila de um call center (de uma empresa), são só você e a pessoa que está a manter a sua ligação na espera. Mas se tuitar, isso passa a ser público e poderá ser visto, e acho que as companhias sabem muito bem disso", disse ele.

Uma avaliação ruim ou comentário negativo pode ser retuitado por milhões de pessoas, e as empresas frequentemente querem neutralizar a insatisfação de um cliente rapidamente em um espaço público como o Twitter. Se isso for feito de forma inteligente, pode até funcionar a favor da empresa.

"Lembro-me de uma falha na rede da O2 (empresa britânica de telefonia celular) e eles receberam muita publicidade negativa. As pessoas estavam a tuitar de forma muito agressiva na conta da O2 e sobre a O2", disse Schneider. "Mas eles tinham uma pessoa muito habilidosa, bem-humorada (...) no Twitter naquele momento, que enfrentou o abuso de uma forma muito divertida."

Schneider disse que foi muito interessante observar uma onda de críticas se transformar em comentários positivos dos clientes.



E, de acordo com a pesquisa, isso não está mais restrito aos jovens: 27 por cento das pessoas com mais de 55 anos relataram ter usado algum tipo de rede social para reclamar.

Aumento

Jo Causon espera que as reclamações via Twitter aumentem com o crescimento do uso das redes sociais.

"Muitos de nós, no momento, não estamos a reclamar necessariamente pelo Twitter, mas com certeza será a mídia escolhida e

Toque pessoal

Quando uma reclamação é tratada com um toque pessoal, pode até se transformar em viral no Twitter. Por exemplo, um representante de atendimento da loja britânica Argos respondeu à reclamação de um dos consumidores usando gírias em inglês no mesmo estilo usado na reclamação. E a resposta da Argos foi retuitada mais de 1,5 mil vezes em apenas algumas horas.

Para Jo Causon, directora-executiva do Instituto britânico para Atendimento de Clientes, os consumidores estão a ficar muito mais espertos e esperam que as companhias se relacionem com eles como seres humanos reais - e não encarem tudo como meras transacções.

"Uma das coisas mais importantes que está a mudar o mundo em que vivemos é que queremos ter um diálogo melhor, e não apenas um monólogo, com nossas organizações", disse. Segundo pesquisa com duas mil pessoas da agência de comunicações britânica Fishburne Hedges e Echo Research em Abril de 2012, 36 por cento das pessoas usaram uma plataforma em uma rede social para entrar em contacto com uma grande empresa e 65 por cento afirmaram que era uma forma melhor do que ligar para call centers.

as organizações precisarão responder de forma adequada", disse.

Foram quase 15 mil reclamações por dia a respeito de serviços financeiros em 2013 na Grã-Bretanha, segundo dados levantados pela Autoridade de Conduta Financeira britânica.

Hannah Moore, do programa Money Box da Radio 4 da BBC, monitorou o Twitter de oito dos maiores bancos britânicos durante um dia útil e encontrou problemas que não foram necessariamente resolvidos no Twitter, mas o microblog conseguiu colocar os pedidos à frente na fila de reclamações.

"Os melhores bancos forneceram números de telefone correctos, formulários e links na Web dentro de minutos (via Twitter)", disse.

De acordo com Causon, é importante também para o consumidor ser consciente na hora de escolher o canal certo para a reclamação.

"Um problema bancário sozinho não leva, necessariamente, a um lugar tão público como o Twitter, então pense sobre a natureza do problema e o que você quer que seja resolvido", disse.

E, para que o Twitter não vire apenas um ponto de encontro dos "reclamões", também é preciso lembrar que o microblog também serve para um feedback positivo dos consumidores.

MAIS LARGOS QUE PLATAFORMAS

Estatal francesa compra 341 comboios

- A empresa de comboios francesa SNCF cometeu um erro que vai custar dezenas de milhões de euros ao comprar 341 trens mais largos do que as suas plataformas.

Por causa do equívoco, 1.300 estações terão que ser alargadas, a um custo de pelo menos 50 milhões de euros, o equivalente a cerca de 152 milhões de reais. O real vale aproximadamente 14 meticais).



O problema foi revelado pela publicação francesa Le Canard enchaîné, que informou que dois mil comboios com o problema foram comprados por 15 biliões de euros, cerca de 45,6 biliões de reais).

A SNCF, porém, disse que o erro afectou na verdade 341 trens, sem especificar quanto custaram.

As informações são de que o equívoco aconteceu porque o operador nacional do sistema ferroviário, RFF, deu as dimensões erradas para a empresa de trem SNCF.

Segundo o correspondente da BBC em Paris, Christian Fraser, eles mediram as plataformas construídas há pelo menos de 30 anos, sem atentar para o facto de que muitas das plataformas regionais da França foram construídas há mais de 50 anos, quando os trens eram um pouco mais estreitos.

Um porta-voz da RFF, confirmou ter “descoberto o problema um pouco tarde”.

O ministro dos Transportes, Frederic Cuvillier, culpou um “sistema ferroviário absurdo” pelo problema.

“Quando você separa o operador ferroviário da companhia de comboios, isso é o que acontece”, disse.

CONTRA CALOR

Maquinistas usam saia na Suécia

- Um grupo de maquinistas de comboios na Suécia começou a usar saias para se esquivarem da onda de calor que se regista.

A empresa ferroviária em que os maquinistas trabalham, Arriva, proíbe o uso de bermudas no verão e eles dizem não ter outra opção a não ser recorrer às saias que, segundo eles, são muito mais confortáveis do que calças.

Pelo menos 12 maquinistas que operam uma linha no norte da capital Estocolmo estão a exibir a nova indumentária há duas semanas.

A Arriva proibiu os funcionários de usar bermudas depois de assumir o controlo da companhia em Janeiro, mas afirmam que não se opõem ao uso da saia.

“Nossa lógica é que o funcionário deve manter-se decente quando representa a Arriva e os nossos uniformes atingem este objectivo.



Mas se o homem quer usar saia, não temos qualquer objecção”, disse Tomas Hedenius, director de Comunicação da Arriva ao jornal local Mitti.

“Dizer-lhes outras coisas seria discriminação”, acrescentou.

Em entrevista à BBC, o maquinista Martin Akersten, disse que ele e os seus colegas tiveram a ideia de usar saias quando foram informados do código de ‘vestimenta’ da empresa no Inverno.

“Sempre dissemos que quando o Verão chegasse, usaríamos saias. Faz muito calor e gostaríamos de usar bermudas, mas como não podemos, temos saias como alternativa confortável.”



SPORTING

Marco Silva apresentado como treinador até 2018

- Centenas de pessoas participaram terça-feira passada de protestos contra o separatismo no leste da Ucrânia, convocados pelo homem mais rico do País.

Marco Silva, ex-treinador do Estoril, foi apresentado como técnico do Sporting para as próximas quatro épocas, com o objectivo de ser campeão nacional já em 2014/15. Cláusula de rescisão é tabu.

Marco Silva foi, nesta quarta-feira, apresentado como treinador do Sporting para as próximas quatro épocas, sucedendo a Leonardo Jardim, que deixou Alvalade ao fim de uma temporada para rumar ao AS Mónaco.

Na companhia de Bruno de Carvalho, que recusou revelar se o contrato contempla uma cláusula de rescisão, e de Augusto Inácio, o ex-treinador do Estoril assumiu com "naturalidade" a intenção de chegar ao título de campeão nacional já na época 2014/15.

"Se eu não estivesse preparado, não estaria aqui", frisou Marco Silva, perante mais de uma centena de adeptos no auditório Artur Agostinho, efusivamente aplaudido. "Poder estreiar-me na Liga dos Campeões como treinador do Sporting é fantástico. Representar o Sporting e querer ser campeão é algo natural, pela grandeza, pelo historial e pela cultura. No



ano passado, assisti de fora a um Sporting a uma só voz e que tão bons resultados, deu. Vai continuar a ser assim", venceu.

Bruno de Carvalho sublinhou que o facto de ter oferecido um contrato de quatro épocas a Marco Silva, o maior vínculo de um técnico em Alvalade, prova que "foi sempre a primeira e

única opção". "O Marco foi a minha opção, e da estrutura do futebol, para substituir o Leonardo Jardim. É a opção que nós queríamos para a substituição", sublinhou.

Ao contrário de Leonardo Jardim, mais "conservador", Marco Silva só pensa em conquistar títulos. "O Sporting reergueu-se de forma muito positiva. Todos querem mais: eu quero mais, os adeptos querem mais, a direcção quer mais... O objectivo natural é querer ser campeão, e nada disto traz mais pressão", garantiu.

Marco Silva, 36 anos, estreou-se como treinador no decorrer da época 2011/12, tirando o Estoril da zona de despromoção para levar os canarinhos ao regresso à I Liga. Em 2012/13 levou o recém-promovido clube ao 5.º lugar e à Liga Europa, e na temporada transacta repetiu a qualificação europeia, mas agora através do 4.º lugar.

O Sporting também já comunicou a contratação de Marco Silva à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM), mas sem referir qualquer cláusula de rescisão, adiantando que o contrato será válido "a partir do dia 1 de Julho de 2014".

VOTAÇÃO DO JORNAL "MARCA" Ronaldo considerado o melhor jogador da Liga espanhola



Numa votação promovida pela Marca, Cristiano Ronaldo foi eleito pelos internautas como o jogador mais valioso a actuar no campeonato espanhol. Courtois e Diego Costa, do Atlético de Madrid, ficaram em segundo e terceiro lugares, respectivamente. CR7, que foi o melhor marcador do campeonato do país vizinho, com 31 golos apontados, e o Bota de Ouro 2013/14 (em igualdade com Luis Suárez), recolheu 45% dos votos (18377 no total) dos utilizadores do site da Marca.

Lionel Messi, que realizou uma temporada abaixo do esperado, reuniu apenas 2,6% (1061 votos) das preferências dos votantes.

Carlos Bacca, que ao serviço do Sevilha defrontou o Benfica na final da Liga Europa, foi considerado a melhor contratação do ano, depois ter chegado à Andaluzia proveniente do Club Brugge.

Diego Simeone, treinador que se sagrou campeão ao serviço do Atlético de Madrid, foi considerado o melhor técnico da Liga.

LESÃO Mundial em risco para uruguaio Luis Suárez

O avançado da selecção do Uruguai Luis Suárez vai submeter-se esta quinta-feira a uma operação ao joelho, a 21 dias de começar o Campeonato do Mundo de futebol, informaram fontes da federação uruguaia, citadas pela EFE.

O ponta de lança do Liverpool, melhor marcador da Premier League inglesa (com 31 golos), lesionou-se no joelho na quarta-feira, durante um treino da selecção e será submetido hoje mesmo a uma artroscopia, depois de uma ressonância magnética ter detectado um problema no menisco.

Os peritos estimam que uma operação deste tipo resulte em quatro a seis semanas de recuperação, mas a participação ou não de Suárez no Mundial vai depender do grau da lesão no joelho.

O Uruguai vai disputar a primeira fase do Mundial no Grupo D, enfrentando a Costa Rica a 14 de Junho, a Inglaterra a 19 de Junho e a Itália cinco dias depois.

Antes de começar o Mundial, o Uruguai disputa dois particulares de preparação: República da Irlanda a 30 de maio e Eslovénia a 04 de Junho, ambos em Montevideo.



COM A CHINA

Acordo sinaliza virada a leste da Rússia

A China é o parceiro comercial mais importante da Rússia: cerca de dois terços das importações chinesas do País são petróleo ou gás natural. Um novo acordo bilionário de exportação de petróleo e gás, selado nesta quarta-feira entre os dois países, reforça a importância desta relação.

É um acordo que vinha sendo forjado há muito tempo, com os chineses hesitantes sobre os custos. Mas os valores contam apenas parte da história.

O acordo acontece num momento em que as tensões entre a Rússia e o Ocidente aumentaram, principalmente por causa da crise na Ucrânia.

E o problema não é só a Ucrânia: há diferenças fundamentais entre os dois lados a respeito da Síria e sobre a direcção para a qual o Presidente Vladimir Putin está a conduzir o País.

De facto, em alguns momentos, Putin parece estar a posicionar a Rússia como um pólo alternativo em relação ao que ele parece considerar valores decadentes do Ocidente.

Portanto, o acordo entre a estatal russa, Gazprom e a chinesa Corporação Nacional de Petróleo, pode simbolizar um momento importante de transição, quando, tanto em termos económicos, quanto geopolíticos, o olhar da Rússia começa a se voltar mais para o Oriente do que para o Ocidente.

Mas a "virada oriental" da Rússia também tem os seus problemas. Mesmo que o País se con-

sidere uma potência "eurasiática" em termos geográficos, Pequim é claramente o actor em ascensão.

O papel da Rússia é de um importante fornecedor de energia - o País também vende quantidades significativas de petróleo e gás para o Japão e a Coreia do Sul, o que lhe permite uma participação importante na região.

Exportação de energia

Mas isso também pode ser encarado de maneira diferente: uma tendência que enfatiza o papel crucial das exportações energéticas nas finanças russas - uma dependência que pode facilmente se tornar tanto uma fraqueza quando uma força.

De facto, o tempo que foi necessário para que Moscovo chegasse a esse acordo com Pequim pode mostrar com quem está o real poder de negociação.

A nível estratégico, a Rússia parece estar a reforçar os seus laços militares com Pequim. Exercícios navais conjuntos estão a ser realizados neste mês.

Mas dada a miríade de tensões na região cau-

sadas pela escalada marítima da China e sua crescente disputa em questões regionais, uma aliança mais próxima com Pequim pode ser pouco interessante, já que pode dificultar o avanço nas relações com outros actores regionais, como o Japão.

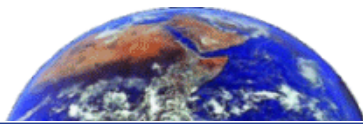
O momento em que esse acordo foi feito, reforça inevitavelmente o seu significado geopolítico, mas ainda é muito cedo para delinear as verdadeiras consequências da crise ucraniana. Para começar, não sabemos exactamente como ela vai terminar.

Moscovo pode ter desistido de uma intervenção militar em grande escala, mas é difícil enxergar qualquer mudança na visão de longo prazo de Putin para uma Ucrânia enfraquecida como um Estado-tampão entre a Rússia e o Ocidente.

Diferentes afirmações estão a ser feitas neste momento: que a era pós-Guerra Fria chegou ao fim; que os países europeus certamente tentarão reduzir significativamente a dependência da energia; que a missão principal da OTAN foi reafirmada e que a aliança militar ocidental teve a sua vida útil estendida. Uma mudança de foco da política russa em direcção ao Oriente pode ser parte disso.

Todas essas afirmações podem ser verdadeiras, mas ainda é cedo para dizer. A Rússia continua a ser, em parte, uma potência europeia, ansiosa por salvaguardar os direitos das minorias em vários países na região que o País considerava o seu "exterior próximo" ou o seu quintal. Isso, também, não deverá mudar.





ESTADOS UNIDOS

Mulher é liberta depois de passar 10 anos num cativeiro

- Uma garota raptada há 10 anos foi encontrada viva nos Estados Unidos após seu sequestrador ser preso.

A mulher de 25 anos, cujo nome não foi revelado, vivia em Santa Ana, na Califórnia. Ela afirmou ter sido vítima de abuso sexual. Isidro Garcia, de 41 anos, o suposto sequestrador, foi preso para responder a acusações de diversos crimes, como rapto e cárcere privado.

A Polícia afirmou que ele teria forçado a vítima a se casar com ele e seria pai de criança que nasceu do abuso em 2012.

Num comunicado, a Polícia de Santa Ana afirmou que o suspeito começou a praticar crimes contra a vítima em 2004, quando ela vivia com a

mãe e as irmãs no Condado de Orange. Segundo a Polícia, dois meses após o início dos abusos, Garcia teria voltado, drogado a vítima e a trancado numa garagem. A mãe dela também teria sido agredida.

“Ao longo dos meses e anos seguintes, Garcia repetidamente disse à vítima que a sua família havia desistido de procurar por ela, e se ela tentasse entrar em contacto com familiares, eles seriam deportados”, afirmou a Polícia.

Acusado e vítima mudaram de residência diversas vezes, evitando a sua localização pela Polícia. Segundo a Polícia, os dois trabalhavam num serviço de limpeza nocturna.

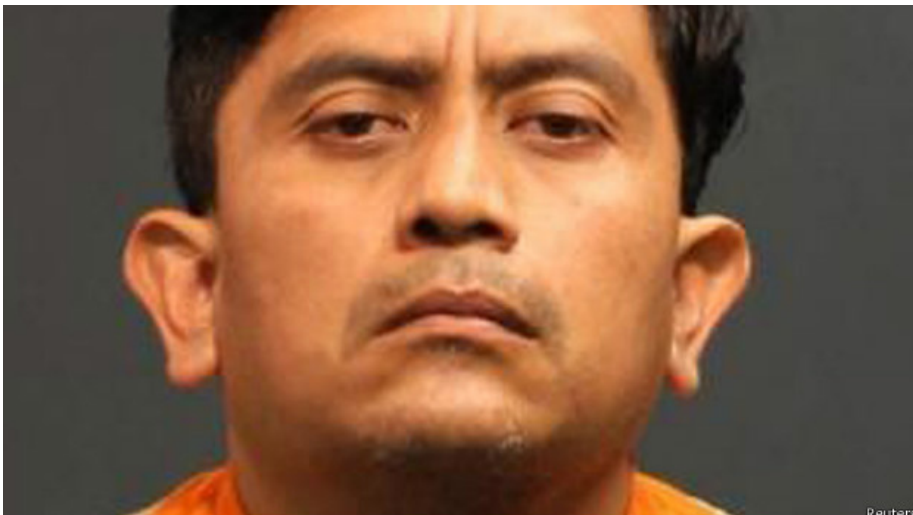
Fuga

“Mesmo com oportunidades para escapar, depois de anos de abusos físicos e mentais, a vítima não viu formas para sair da situação e viveu uma vida com Garcia sob abusos psicológicos e mentais”, afirmou a Polícia.

“Em 2007, Garcia forçou a vítima a se casar e em 2012 os dois tiveram uma criança”.

A mulher teria adquirido coragem para chamar a Polícia depois de fazer contacto com a sua irmã pelo Facebook.

A prisão de Garcia ocorre cerca de um ano após o resgate das vítimas Amanda Berry, Michelle Knight e Gina de Jesus, que foram mantidas por anos num cativeiro pelo sentenciado Ariel Castro – que cometeu suicídio na cadeia em Setembro de 2013.



APÓS GRAVAREM VERSÃO DE CLIPE

Iranianos são presos por ‘ferir castidade pública’

- Um grupo de jovens iranianos foi preso nesta terça-feira após gravarem um vídeo no qual aparecem dançando a música Happy, de Pharrell Williams.

Como muitos outros fãs do cantor ao redor do mundo, os iranianos fizeram sua própria versão do clipe. Há relatos não confirmados de que os jovens teriam sido soltos nesta quarta-feira, sob fiança.

Segundo a Polícia de Teerão, eles foram presos porque o vídeo era “ofensivo”, “vulgar” e “e fe-

ria a castidade pública”. Além disso, o chefe da Polícia local disse que os jovens não estavam a se comportar de acordo com o estabelecido pelas normas sociais do País, onde vigora um regime islâmico.

No Irão, a chamada “polícia moral” costuma impor a lei islâmica nas ruas do País, que obriga

mulheres a cobrir os cabelos e usar roupas largas.

A prisão despertou uma campanha online para libertar o grupo, em que foi usada a hashtag #freehappyiranian. O cantor também protestou no seu Twitter: “É mais que triste ver esses garotos presos por tentar espalhar a felicidade”, escreveu Williams.